

Introdução

O gênero *Paspalum* é de grande importância forrageira devido a sua adaptabilidade a diferentes ecossistemas, o que representa menor risco de causar desequilíbrio biológico devido a grande diversidade genética existente. As espécies do grupo *Plicatula* apresentam variabilidade genética quanto à capacidade fisiológica de produção de sementes viáveis, destacando-se para épocas de florescimento, germinação das sementes e tolerância à presença de patógenos nas sementes.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi avaliar os componentes da produção de sementes de seis híbridos de *P. plicatulum* × *P. nicore*, nativos do Rio Grande do Sul, visando incorporar novas referências aos materiais resultantes deste cruzamento.

Materiais e métodos

O experimento foi desenvolvido na EEA/UFRGS. O acompanhamento do período vegetativo, florescimento e a produção de sementes foi realizado através de amostragens semanais, sendo avaliados: a) número de perfilhos vegetativos/planta; b) número de perfilhos reprodutivos/planta; c) número de racemos/inflorescência.; d) produção de sementes/planta.; f) peso de 1.000 sementes.

Resultado e discussão

O número de perfilhos vegetativos dos híbridos variou durante o período de avaliação ($P < 0,05$) sendo melhor representado por regressões quadráticas e cúbicas, conforme Figura 1. Praticamente todos os materiais, com exceção do 28E (Pai), apresentaram a mesma dinâmica de perfilhamento (perfilhos vegetativos/planta).

Os materiais 28E e 4071 foram os que mais apresentaram perfilhos reprodutivos/planta ($P < 0,05$) sendo melhor representados por regressões quadráticas. A produção de sementes dos materiais estudados apresentou longo e contínuo florescimento e curto intervalo entre o florescimento pleno e o início da abscisão das sementes, o que causa dificuldades no momento da colheita.

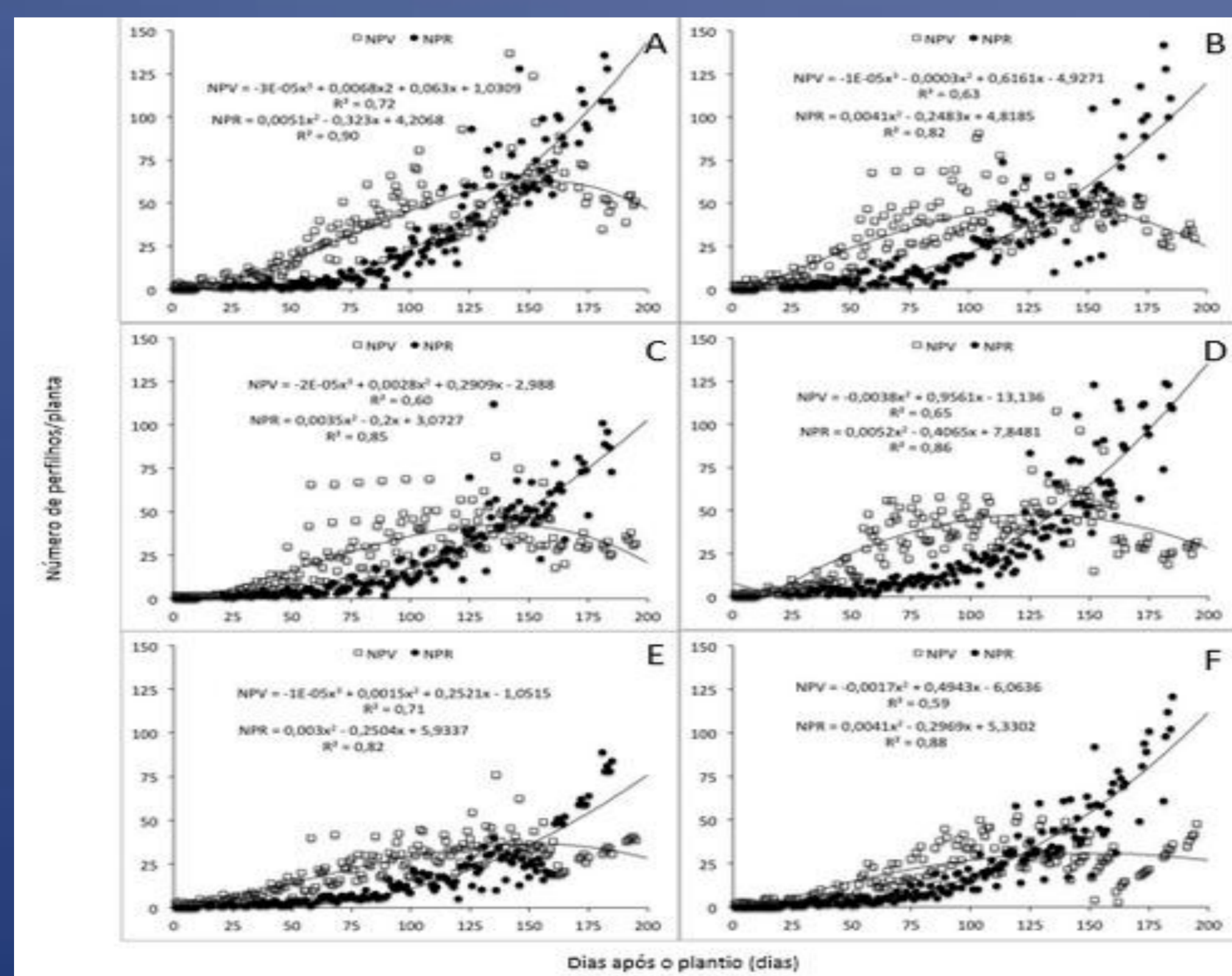


Figura 1. Número de perfilhos vegetativos (NPV) e reprodutivos (NPR) de híbridos interespecíficos (*P. plicatulum* × *P. nicore*), em função dos dias após o plantio. A) 28B (Pai); B) 28E (Pai); C) 4025; D) 4071; E) 5052; e F) 6086.

Conclusões

A produção de sementes dos híbridos superou a produção de sementes dos genótipos progenitores.

Referências bibliográficas

ANDRADE, R. P. de. Situação atual e perspectivas da produção e pesquisa em sementes de forrageiras tropicais. Planaltina: EMBRAPA Cerrados, 1999. 28p. (EMBRAPA. CNPQC. Documentos, 11).

SOUZA, F.H.D. de. Produção de gramíneas forrageiras tropicais. São Carlos: EMBRAPA, 2001. 43p.

| Híbrido | NRI | PSI (g) | RSA (g) |
|---------|--------|---------|---------|
| | Médias | | |
| 28B | 4,97 c | 0,22 d | 1,26 b |
| 28E | 4,55 d | 0,17 d | 2,92 b |
| 4025 | 5,58 b | 1,08 c | 12,02 a |
| 4071 | 4,78 c | 1,01 c | 10,59 a |
| 5052 | 5,39 b | 1,45 a | 11,87 a |
| 6086 | 6,29 a | 1,28 b | 9,60 a |

Os valores seguidos pela mesma letra, na coluna, não diferem estatisticamente a $p < 0,05$ (Tukey 5%)

Tabela 1. Número de racemos/inflorescência (NRI), peso de sementes/inflorescência (PSI) e rendimento de sementes aparentes (RSA) de híbridos interespecíficos (*P. plicatulum* × *P. nicore*)